

# Jorge Marino - Terra de Ninguém

Tom: G

Em C  
 Venho da banda oriental...  
 D G  
 De santa Fe entre rios da Argentina  
 B7 Em  
 Soy El gautcho ladrão bandoleiro  
 B7  
 Defensor das bandas cisplatinas  
 Am Em  
 Não importa de onde venham  
 Am Em  
 Da Espanha ou de Portugal  
 C  
 Desta terra eu sou a bandeira  
 B7  
 Sem marca e sem sinal...  
 Intro: dução Solo  
 Sou vento que corta a coxilha  
 Sou o pasto aonde pisa o gado  
 C  
 Sou uma adaga nas mãos em pelia  
 G  
 Sou o reino do cavalo  
 B7  
 Sou vertente de água pura  
 Em  
 Sou o cheiro de terra molhada  
 Sou o raio cortando a figueira  
 B7  
 Do tropeiro alma lavada...  
 G D Em Bm  
 Terra de ninguém este meu solo sagrado  
 C  
 Somos índios negros brancos do pai nosso  
 D  
 Abençoado  
 G D Em Bm  
 Terra de ninguém eu rezo por minha sorte  
 C G  
 Terra de ninguém te defende até a morte

Somos índios negros brancos rezo por minha sorte  
 Somos índios negros brancos te defendo até a morte  
 Em C  
 Eu nesta terra sem dono  
 B7 G  
 Quero gado e filhos criar  
 B7 C  
 Uma china que me de aconchego  
 B7  
 Que de paz e me faça sonhar  
 Am Em  
 Com rancho de barro e capim  
 C G  
 Mas a paz cobra o seu preço  
 Am  
 Pras batalhas me vou a galope  
 B7  
 Esta é a lida que eu mereço  
 Em  
 Ninguém me fala de penas  
 C  
 Por sem apenar eu vivo  
 G  
 Faço e desfaço a historia  
 G  
 Soy El gautcho destemido  
 B7  
 Não tenho as coisas do amor  
 C  
 Vim cego pra esta pampa  
 Assim carrego minha sina  
 B7 B7 G A  
 Quarteando minha esperança  
 A E Gbm Dbm  
 Terra de ninguém este meu solo sagrado  
 D E  
 Somos índios negros brancos do pai nosso abençoado  
 A E Gbm Dbm  
 Terra de ninguém eu rezo por minha sorte  
 D A  
 Terra de ninguém te defende até a morte

## Acordes

